

	PROVAS DE ACESSO E INGRESSO PARA OS MAIORES DE 23 ANOS	N.º Convencional _____
Edição: 2023/2024	Data: 29 de abril de 2023	Duração da Prova: 2h Tolerância: 15 min
Prova: Escolher Prova		

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.
Nas respostas, a qualidade da expressão escrita e da estruturação do discurso constitui critério de avaliação fundamental.

A resposta às questões deverá ser redigida com as regras do (Novo) Acordo Ortográfico de 1990.

GRUPO I

Leia, com atenção, a seguinte crónica de José Saramago:

O meu avô, também

5 Talvez o dia chuvoso seja o responsável desta melancolia. Somos uma máquina complicada, em que os fios do presente ativo se enredam na teia do passado morto, e tudo isto se cruza e entrecruza de tal maneira, em laçadas e apertos, que há momentos em que a vida cai toda sobre nós e nos deixa perplexos, confusos, e subitamente amputados do futuro. Cai a chuva, o vento desmancha a compostura árida das árvores desfolhadas – e dos tempos passados vem uma imagem perdida, um homem alto e magro, velho, agora que se aproxima, por um carreiro alagado. Traz um cajado na mão, um capote enlameado e antigo, e por ele escorrem todas as águas do céu. À frente, caminham animais fatigados, de cabeça baixa, rasando o chão com o focinho. Homem e bichos avançam sob a chuva. É uma imagem comum, sem beleza, terrivelmente anónima.

10 Mas o homem que assim se aproxima, vago, entre cordas de chuva que parecem diluir o que na memória não se perdeu, é meu avô. Vem cansado, o velho. Arrasta consigo setenta anos de vida difícil, de desconforto, de ignorância. E, contudo, é um homem sábio, calado e metido consigo, que só abre a boca para dizer as palavras importantes, aquelas que importam. Fala tão pouco (são poucas as palavras realmente importantes) que todos nos calamos para o ouvir quando no rosto se lhe acende qualquer coisa como uma luz de aviso. Fora isso, tem um modo de estar sentado, olhando para longe, mesmo que esse longe seja apenas a parede mais próxima, que chega a ser intimidade. Não sei que diálogo mudo o mantém alheado de nós. O seu rosto é talhado a enxó¹, fixo mas expressivo, e os olhos, pequenos e agudos, têm de vez em quando um brilho claro como se nesse momento alguma coisa tivesse sido definitivamente compreendida. Parece uma esfinge, direi eu mais tarde, quando as leituras eruditas me ajudarem nessas comparações tão abonatórias de uma fácil cultura. Hoje digo que parecia um homem.

20 E era um homem. Um homem igual a muitos desta terra, deste mundo, um homem sem oportunidades, talvez um Einstein perdido sob uma camada espessa de impossíveis, um filósofo (quem sabe?), um grande escritor analfabeto. Alguma coisa seria, que não pôde ser nunca. Recordo agora aquela noite morna de verão, que dormimos, nós dois, debaixo da figueira – ouço-o ainda falar da vida que tivera, da Estrada de Santiago que sobre as nossas cabeças resplandecia (as coisas que ele sabia do céu e das estrelas), do gado que o conhecia, das histórias e lendas que eram o seu cabedal da infância remota. Adormecemos tarde, enrolados na manta lobeira, que a madrugada refrescaria com certeza e o orvalho não caía só sobre as plantas.

30 Mas a imagem que me não larga é a do velho que caminha sob a chuva, obstinado e silencioso, como quem cumpre um destino que nada pode modificar. A não ser a morte. Mas, nessa altura, este velho, que é meu avô, ainda não sabe como vai morrer. Ainda não sabe que poucos dias antes do seu último dia vai ter a premonição (perdoa a palavra, Jerónimo) de que o fim chegou, e irá, de árvore em árvore do seu quintal, abraçar os troncos, despedir-se deles, dos frutos que não voltará a comer, das sombras amigas. Porque terá chegado a grande sombra, enquanto a memória o não fizer ressurgir no caminho alagado ou sob o côncavo do céu e a interrogação das estrelas. Só isto – e também o gesto que de repente me põe de pé e a urgência
35 da ordem que enche o quarto aquecido onde escrevo.

José Saramago (2021). *Deste Mundo e do Outro*, pp. 27-29. [1ª edição:1971]. Porto: Porto Editora.

¹ Utensílio de carpintaria para desbastar peças grossas de madeira.

Responda às questões:

1. [25 pontos] Releia o primeiro parágrafo da crónica. Registe os elementos que podem ser associados a um sentimento de melancolia por parte do cronista.
2. [25 pontos] Considerando a leitura global da crónica, aponte os aspetos que permitem afirmar que Saramago guarda do passado uma memória positiva.
3. [25 pontos] No terceiro parágrafo, o avô é caracterizado em termos antagónicos. Por palavras suas, diga por que motivo Saramago avança com a hipótese de o seu avô poder ser «talvez um Einstein perdido sob uma camada espessa de impossíveis, um filósofo (quem sabe?), um grande escritor analfabeto» (linhas 22-23).
4. [25 pontos] No último parágrafo, Saramago afirma guardar uma imagem específica do seu avô. De que imagem se trata? Justifique a sua resposta.

GRUPO II

Resuma, por palavras suas, a notícia a seguir transcrita, constituída por duzentas e setenta e duas palavras, num texto de noventa palavras.

Antes de iniciar o seu resumo, leia atentamente as seguintes observações:

1. Há uma tolerância de dez palavras relativamente ao total pretendido (oitenta palavras como limite mínimo, cem como limite máximo). Um desvio maior relativamente aos limites mínimo e máximo de palavras estabelecido implica uma desvalorização parcial do texto produzido.
2. Para efeito de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: far-se-ia conta como uma só palavra).

Espinho vai ter edifício para Dispositivo de Salvamento Aquático

O Município de Espinho prepara-se para construir um edifício que servirá de Base do Dispositivo de Salvamento Aquático (DSA) e também como Unidade Local de Formação da Escola Nacional de Bombeiros, especializada na área do salvamento aquático. Até agora, são os armazéns de pesca que servem de base improvisada a este dispositivo de socorro aquático.

O memorando de entendimento com vista à construção e constituição de uma Base do Dispositivo de Salvamento Aquático (DSA) vai ser assinado neste sábado. Já em 2019, o Município tinha assinado um protocolo com os Bombeiros do Concelho de Espinho para garantir a existência deste serviço.

Desde então, o dispositivo operacional do salvamento aquático serve-se dos armazéns de pesca existentes na Praia dos Pescadores, na freguesia de Silvalde.

Em comunicado, os bombeiros lembram que, face a este constrangimento, e de forma a dignificar a atividade e aumentar o nível de prontidão do DSA, “o Município de Espinho está agora disponível para fazer nascer um novo edifício junto dos armazéns de pesca em Silvalde”. O projeto está já “validado pela Agência Portuguesa do Ambiente”, acrescentam.

A existência do novo edifício, “aliada à realidade territorial, experiência acumulada, modelo operacional implementado e recursos especializados existentes, torna Espinho um ‘spot’ privilegiado e adequado para a constituição de uma Unidade Local de Formação da Escola Nacional de Bombeiros”.

O DSA é um dispositivo especializado com diferentes graus de prontidão ao longo de todo o ano, garantindo a intervenção em toda a frente de praia do concelho e o apoio especializado aos nadadores-salvadores durante a época balnear.

Desde a sua criação, já respondeu a 212 ocorrências, entre as quais 54 salvamentos de náufragos.

Jornal de Notícias, 24 de fevereiro, 2023

<https://www.jn.pt/local/noticias/aveiro/espinho/espinho-vai-ter-edificio-para-dispositivo-de-salvamento-aquatico-15895656.html>

GRUPO III

Responda a **uma**, e **apenas a uma**, das seguintes questões. Na folha de prova assinale a opção que escolheu.

OPÇÃO 1

Em *Memorial do Convento*, o povo é uma presença marcante.

Fazendo apelo à sua experiência de leitura, redija um texto expositivo-argumentativo – lógico e coerente –, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas palavras, no qual comente o papel do povo neste romance de José Saramago.

NOTA: Para efeito de contagem do número de palavras, aplica-se o estabelecido para o grupo II.

OPÇÃO 2

Leia a seguinte afirmação:

“O desenvolvimento da inteligência artificial pode significar o fim da espécie humana.”

Elabore um texto lógico e coerente, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas palavras, em que exprima a concordância ou discordância acerca da afirmação de Stephen Hawking. Justifique o seu ponto de vista.

NOTA: Para efeito de contagem do número de palavras, aplica-se o estabelecido para o grupo II.

Cotações:

Grupo I: 100 pontos [10 valores]

Grupo II: 50 pontos [5 valores]

Grupo III: 50 pontos [5 valores]